

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

ORDEM

154 - Educação Especial / Pedagogia

INSTRUÇÕES

1. Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a prova, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:
 - a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
 - b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
 - c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
 - d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
 - e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
 - f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - g) mantiver em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
 - h) não assinar o cartão-resposta;
 - i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
 - j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
 - l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
 - m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
 - o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
 - p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em *Assalto à Brasileira*, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido “Os Trapalhões” para executar um grande assalto. [...]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. [...]

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/>.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
- b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
- c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
- d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
- e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

- a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
- b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
- c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
- d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
- e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

- a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
- b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
- c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
- d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
- e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

- a) multa.
- b) detenção.
- c) advertência.
- d) suspensão.
- e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

- a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
- b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
- c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
- d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
- e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

- a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
- b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
- c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
- d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
- e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

- a) aprendizagem baseada em problema.
- b) aprendizagem baseada em projeto.
- c) *design thinking*.
- d) sala de aula invertida.
- e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

- a) ANALISAR e AVALIAR.
- b) ENTENDER e APLICAR.
- c) AVALIAR e CRIAR.
- d) ANALISAR e APLICAR.
- e) ENTENDER e ANALISAR.

EDUCAÇÃO ESPECIAL – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - Assinale a alternativa que apresenta corretamente o recurso de acessibilidade comunicacional em que a própria pessoa apresenta informações sobre sua aparência, identidade e o contexto, contribuindo para que outras pessoas compreendam sua presença.

- a) Audiodescrição
- b) Descrição assistida de imagem
- c) Autodescrição
- d) Mediação descritiva de conteúdo visual
- e) Narração expositiva de elementos imagéticos

10 - O ícone de acessibilidade apresentado ao lado representa um recurso concebido originalmente para auxiliar na acessibilidade de pessoas com qual tipo de deficiência?

- a) Deficiência visual ou baixa visão
- b) Deficiência auditiva ou surdez
- c) Deficiência motora ou mobilidade reduzida
- d) Deficiência intelectual
- e) Transtorno do espectro autista ou autismo



Disponível em:
<https://www.pngwing.com/pt/>. Adaptado.

11 - Os cordões de acessibilidade são identificadores visuais que sinalizam necessidades específicas de pessoas com deficiência, transtornos ou condições de saúde não visíveis (ocultas). O objetivo é facilitar a identificação de forma rápida e discreta, assegurando o atendimento prioritário e humanizado, além de auxiliar na promoção de conscientização social e combate ao preconceito. Considerando os cordões oficialmente instituídos, assinale a alternativa correta.

- a) O cordão de fita com desenho de quebra-cabeça representa nacionalmente a neurodiversidade (TEA, TDAH).
- b) O cordão de fita com desenho do infinito representa nacionalmente as pessoas com condições crônicas (epilepsia e Alzheimer).
- c) O cordão de fita com desenho de girassol representa nacionalmente a identificação das pessoas com deficiências ocultas.
- d) O cordão de fita com desenho do infinito representa nacionalmente familiares de pessoas divergentes que necessitam de acompanhantes de forma indeterminada.
- e) O cordão de fita com desenho de girassol representa nacionalmente a complexidade e a diversidade do espectro autista.

12 - Durante uma reunião pedagógica em uma escola da rede municipal, a equipe docente debateu a função dos diferentes instrumentos e serviços previstos na Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, instituída pelo Decreto n.º 12.686/2025 e alterado pelo Decreto n.º 12.773/2025. A coordenadora apresentou a seguinte situação: um estudante com deficiência foi identificado pelo estudo de caso como público-alvo da educação especial. Agora, ele necessita de um documento obrigatório e individualizado que organize o Atendimento Educacional Especializado. Considerando as disposições dos decretos apresentados, assinale a alternativa que identifica adequadamente o documento ao qual a coordenadora se refere.

- a) Estudo de Caso (EC)
- b) Projeto Político-Pedagógico (PPP)
- c) Relatório Técnico Pedagógico (RTP)
- d) Atendimento Educacional Especializado (AEE)
- e) Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE)

- 13 - A autora Audrei Gesser, em uma de suas obras mais clássicas, *Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*, aborda a relação entre o alfabeto manual (datilologia) e a língua brasileira de sinais. Considerando importância linguística, o alfabeto manual é:**
- a) uma língua utilizada pelos falantes da Libras para soletrar manualmente palavras da língua oral ou estrangeira, funcionando como um empréstimo linguístico da língua portuguesa.
 - b) um fenômeno linguístico da Libras que auxilia na criação dos sinais para estabelecer a efetividade da comunicação dos surdos.
 - c) um código secreto criado pelos surdos para se comunicarem sem que os ouvintes e outras comunidades consigam decifrar.
 - d) um sistema de escrita equivalente ao SignWriting que tem a função principal de registrar graficamente os sinais.
 - e) um sistema de representação das letras do alfabeto, utilizado para soletrar nomes próprios, siglas e vocábulos que não possuem sinais correspondentes na língua de sinais.
- 14 - Considerando o disposto do Decreto n.º 12. 686/2025, quanto ao uso de dispositivos portáteis como instrumento de tecnologia assistiva no processo de aprendizagem, comunicação e socialização em ambientes escolares da educação especial inclusiva, as instituições de ensino devem:**
- a) proibir o uso de tablets ou qualquer outro dispositivo digital, em face da legislação nacional que veda o uso de dispositivos digitais portáteis em sala de aula em contextos educacionais.
 - b) proibir o uso de tecnologia assistiva até a apresentação do laudo médico ou de parecer de um profissional da área da saúde para autorização em sala de aula.
 - c) dispensar apresentação de laudo ou parecer médico em função da Lei Brasileira de Inclusão, pois tem garantido seu uso sem restrições em contextos educacionais.
 - d) realizar o parecer pedagógico que autorize a utilização de tablets ou qualquer outro dispositivo de tecnologia assistiva para uso em qualquer natureza escolar.
 - e) planejar o uso de tecnologias assistivas para assegurar a inclusão com qualidade a partir do laudo médico que legitime a necessidade escolar em classe regular.
- 15 - Um educando surdo de 9 anos com língua materna em língua brasileira de sinais foi transferido de uma escola bilíngue para surdos para uma escola regular perto de sua casa. Neste momento, vem demonstrando resistência e desinteresse sistemático pelas aulas, em especial, de língua portuguesa, recusando-se a realizar as atividades. A equipe pedagógica da escola atual identificou que a resistência do estudante está relacionada à abordagem metodológica utilizada pela professora atual: desconsidera sua condição linguística de Libras como L1, prioriza o português escrito e promove a leitura labial, acreditando que, proibindo a língua de sinais, a criança terá mais êxito escolar. Com base nos Estudos Surdos e na legislação atual da Libras no Brasil, assinale a alternativa que corresponde à abordagem metodológica empregada pela professora nesse caso.**
- a) Pedagogia Visual
 - b) Bilinguismo
 - c) Comunicação Total
 - d) Pedagogia Surda
 - e) Oralismo
- 16 - Durante a formação continuada, a equipe pedagógica estudou e analisou as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (Decreto n.º 12.686/2025 e alteração pelo Decreto n.º 12.773/2025), em especial, o Estudo de Caso e o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE). Com base nessas diretrizes, assinale a alternativa correta.**
- a) O PAEE é um documento facultativo e de natureza administrativa e deve ser elaborado pelo professor do AEE, visto que tem como finalidade orientar o trabalho desenvolvido pelo AEE.
 - b) A identificação inicial de demandas individuais e de barreiras e a análise das barreiras e do contexto escolar estão entre as etapas do Estudo de Caso.
 - c) O resultado obtido do Estudo de Caso fundamenta o Plano Educacional Individual (PEI), não se aplicando ao PAEE por seguir uma metodologia de elaboração específica.
 - d) A garantia do AEE ao estudante está condicionada à apresentação de diagnóstico, laudo ou relatório emitido por um profissional da área da saúde que subsidiará o Estudo de Caso e a elaboração do Plano Educacional Individual (PEI).
 - e) O PAEE é um documento autônomo, independente e dispensado de integração com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição.
- 17 - As adaptações curriculares geram muitas dúvidas no cotidiano escolar. Em uma situação comum na prática docente, uma professora recebeu em sua turma um estudante com deficiência intelectual, matriculado em classe comum. Ao lado da coordenadora, ela analisava o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) do estudante, que já indicava a necessidade de adaptações curriculares. Diante disso, a professora questionou se precisaria seguir a BNCC com esse estudante ou se deveria criar um currículo diferente para ele. Com base nas diretrizes da Política Nacional da Educação Especial Inclusiva instituída em 2025, essa professora deve:**
- a) seguir a BNCC, com adaptações razoáveis para a modalidade, o nível e a etapa de ensino do estudante, consideradas as políticas curriculares, avaliativas e de planejamento.
 - b) elaborar currículo próprio para o estudante, pois a BNCC e as diretrizes curriculares nacionais não se aplicam aos estudantes da Educação Especial.
 - c) seguir a mesma BNCC da turma, sem adaptações, sendo dele e da família a responsabilidade de se adaptar.
 - d) definir a adaptação curricular com base na realidade da escola, desde que o estudante permaneça matriculado na classe regular.
 - e) decidir sobre a adaptação curricular com base na realidade da escola, desde que o estudante permaneça matriculado na classe regular.

18 - A Lei n.º 10.436/2002 (Lei da Libras) e o art. 18 da Lei n.º 10.098/2000 foram regulamentados pelo Decreto n.º 5.626/2005, que estabeleceu diretrizes fundamentais para inclusão educacional e acessibilidade da pessoa surda no Brasil. Considerando as disposições do referido decreto, é correto afirmar que:

- a) A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino públicas e privadas.
- b) O ensino de Libras é restrito às instituições de ensino especializadas para educandos surdos, vedando a oferta em escolas regulares da rede pública de ensino com o intuito de combater as práticas oralistas.
- c) A acessibilidade comunicacional nos serviços públicos é facultativa, ou seja, cabe a cada instituição decidir se disponibilizará tradutores e intérpretes de Libras.
- d) A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada por instrutores com formação de nível médio, sendo facultativa a exigência de nível superior.
- e) O tema sobre a modalidade de escrita da língua portuguesa para surdos é dispensado nos cursos de Fonoaudiologia e que a concepção de oralismo e a leitura labial devem ser intensificadas.

19 - A pesquisadora surda Karin Strobel, em sua obra *As imagens do outro sobre a cultura surda*, desenvolve o conceito de artefatos da cultura do povo surdo. Esses conceitos são amplamente identificados na Lei n.º 14.191/2021, que fortalece a cultura, a identidade e a educação bilíngue dos surdos. É correto afirmar que os artefatos culturais do povo surdo:

- a) são materiais como aparelhos auditivos, amplificadores sonoros, implantes cocleares e dispositivos de alerta visual, que melhoram a qualidade de vida e a emancipação dentro da cultura brasileira de forma equânime.
- b) são produções do sujeito surdo com base nas suas experiências visuais e de seu pertencimento ao povo surdo, sendo fundamentais para a construção das identidades surdas, e incluem língua de sinais, literatura surda, artes e políticas.
- c) são universais e idênticos aos de outras comunidades surdas, uma vez que a surdez é uma condição biológica e que as expressões visuais têm as mesmas estruturas culturais.
- d) constituem-se em um instrumento de comunicação funcional desprovido de valor simbólico que tem como intuito promover a comunicação funcional em diferentes áreas para promoção da inclusão.
- e) são produções acadêmicas e científicas desenvolvidas por pesquisadores ouvintes especialistas em sociologia que incluem a vida cotidiana, as narrativas e as experiências visuais do povo surdo.

20 - A Lei Federal n.º 10.436/2002 representou um marco na política linguística brasileira ao reconhecer a língua brasileira de sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão. No entanto, há limites na relação entre a Libras e a língua portuguesa no contexto oficial do país. É correto afirmar que essa lei reconhece a Libras como:

- a) segunda língua oficial do Brasil, equiparando-a à língua portuguesa escrita nos contextos formais e administrativos.
- b) língua de sinais brasileira, acarretando uma substituição gradual da escrita da língua portuguesa nos contextos educacionais e inclusivos.
- c) língua de instrução em ambientes educacionais bilíngues, tornando a língua portuguesa facultativa.
- d) a língua de sinais legal do Brasil, sem que ocorra a substituição da modalidade escrita da língua portuguesa.
- e) língua materna do surdo, determinando que, em instituições de serviços públicos, a língua portuguesa seja gradualmente substituída por tecnologias assistivas.

21 - A história da educação de surdos sempre foi marcada por grandes lutas e conquistas educacionais, em especial, pelo reconhecimento da educação bilíngue. No Brasil, em 03 de agosto de 2021, a Lei n.º 14.191/2021 alterou a Lei n.º 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) para dispor especialmente sobre a modalidade de educação bilíngue para surdos, representando um marco linguístico, cultural e identitário. Considerando os fundamentos linguísticos, pedagógicos e legais que sustentam o bilinguismo para surdos no Brasil (Lei n.º 10.436/2002; Decreto n.º 5.626/2005; Lei n.º 14.191/2021), assinale a alternativa correta.

- a) Na perspectiva bilíngue, a Libras e a língua portuguesa devem ser ensinadas simultaneamente desde a educação infantil, com igual carga horária e mesma metodologia, de modo que o educando surdo desenvolva as duas línguas de forma paralela e equivalente desde o início da escolarização.
- b) O bilinguismo para surdos propõe que a Libras seja utilizada como recurso de apoio à compreensão da língua portuguesa oral e escrita em sala de aula como forma opcional.
- c) A modalidade de educação bilíngue reconhece a Libras como primeira língua do surdo, devendo ser adquirida de forma precoce e utilizada como língua de instrução em todas as áreas do conhecimento, enquanto a língua portuguesa escrita é ensinada como segunda língua por meio de metodologias específicas.
- d) No modelo bilíngue, a língua portuguesa escrita é considerada dispensável para os estudantes, já que a Libras, por ser um sistema linguístico de natureza motora-visual, com estrutura gramatical própria, supre todas as necessidades comunicacionais da pessoa surda.
- e) O bilinguismo para surdos consiste na oferta de intérprete de Libras em sala de aula regular, garantindo a acessibilidade linguística e a aprendizagem dos conteúdos sem adaptações curriculares metodológicas.

22 - O reconhecimento do status linguístico da língua brasileira de sinais (Libras) é um processo histórico e científico ainda em andamento, que enfrenta resistências baseadas em crenças e preconceitos. Com base nos fundamentos linguísticos, é correto afirmar que a Libras é:

- a) uma língua padronizada e universal, sendo igual em localidades onde há comunicação por surdos.
- b) uma língua artificial, por ter sido criada e sistematizada por pesquisadores ouvintes a partir de um conjunto de gestos adaptados da língua portuguesa, fenômeno que elevou ao status linguístico dada sua criatividade natural de comunicação.
- c) um sistema de comunicação gestual de natureza visual-motora, desprovido de estrutura gramatical completa, funcionando como um código auxiliar para representar a língua portuguesa.
- d) uma língua natural, por apresentar uma estrutura gramatical própria nos níveis fonológico, morfológico, sintático e semântico, além de características como produtividade, criatividade, flexibilidade, descontinuidade e arbitrariedade.
- e) uma língua natural, em razão de ser uma versão sinalizada da língua portuguesa, que é a língua oficial do país.

23 - A constituição das identidades surdas, sob a luz dos Estudos Surdos em Educação, vai além da dimensão biológica da audição para se consolidar como um artefato político e cultural. Considerando a complexidade das relações de pertencimento e a centralidade da experiência visual, assinale a alternativa correta quanto à natureza dessas identidades.

- a) As identidades surdas configuram-se como categorias estáticas derivadas da herança biológica e da transmissão geracional de traços culturais específicos no interior das comunidades sinalizantes.
- b) A identidade surda política manifesta-se por meio do engajamento em movimentos sociais que priorizam a reabilitação auditiva como requisito para participação do sujeito na cultura visual.
- c) A construção da identidade surda é um processo dinâmico e multifacetado que se fundamenta na identificação com os pares, no uso da língua de sinais e na validação da experiência visual como mediadora do conhecimento.
- d) As identidades híbridas definem-se pela transição permanente do sujeito entre a cultura surda e a cultura ouvinte, resultando na assimilação integral dos valores e comportamentos do grupo majoritário.
- e) A identidade flutuante caracteriza o sujeito que estabelece uma vinculação direta com os referenciais linguísticos da língua de sinais em detrimento da cultura ouvinte.

24 - A consolidação da educação inclusiva no Brasil é resultado de relações entre tratados internacionais, legislações nacionais e marco temporal de mobilização social. Seguindo essa linha de construção normativa, assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a data que se comemora o Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, a lei que institucionaliza essa data e o Decreto que promulgou a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência como status constitucional.

- a) 03 de dezembro; Lei n.º 13.146/2015; Decreto n.º 7.611/2011.
- b) 03 de dezembro; Lei n.º 11.133/2005; Decreto n.º 7.611/2011.
- c) 02 de abril; Lei n.º 12.764/2012; Decreto n.º 7.611/2011.
- d) 21 de setembro; Lei n.º 13.146/2015; Decreto n.º 6.949/2009.
- e) 21 de setembro; Lei n.º 11.133/2005; Decreto n.º 6.949/2009.

25 - Considerando a crítica social e os fundamentos linguísticos e históricos da surdez, a charge ao lado:

- a) denuncia a contradição entre o valor social do aprendizado de línguas estrangeiras orais e o desprezo pela língua de sinais, evidenciando o preconceito linguístico na expressão pejorativa “mudinho”.
- b) defende que a língua de sinais é um código intuitivo, razão pela qual os dois homens deveriam compreendê-la sem a necessidade de um estudo.
- c) mostra que o homem surdo é um sinalizante nativo, e os dois personagens que não dominam a língua de sinais se afastam pelo fato de ela ser um sistema de comunicação restrito, justificando o emprego do termo “mudinho”.
- d) ironiza os dois personagens que não dominam língua de sinais, enquanto o homem sinalizante a entende e compreende a expressão do inglês I Love You.
- e) critica o homem surdo por não dominar as línguas estrangeiras estudadas pelos dois personagens, atribuindo a ele a responsabilidade pela dificuldade de comunicação entre os interlocutores.



Disponível em:
<http://psicopedagogafernanda.blogspot.com/>.

26 - Considerando o Decreto n.º 12.689/2025 e sua atualização, assinale a alternativa correta quanto ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

- a) O AEE tem o estudante com TEA como público-alvo, sendo complementar à formação na rede regular de ensino, com estratégias pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da comunicação, interação social e aprendizagem.
- b) O estudante com TEA deve receber atendimento no AEE em razão de sua deficiência, com atividades individualizadas que substituam sua participação nas propostas de sala comum.
- c) O acesso do estudante com TEA ao AEE depende de um laudo neurológico que ateste o diagnóstico, bem como o nível de suporte 1, 2 e 3 para realização das adaptações pedagógicas escolares.
- d) O estudante com TEA deve ser matriculado em escolas ou classes especiais, uma vez que, a depender do laudo médico, o AEE carece de estrutura para atendimento fonoaudiológico ou um terapeuta ocupacional.
- e) No AAE para os estudantes com TEA de níveis 2 e 3 de suporte, o profissional de apoio é responsável por realizar a adaptação curricular e as interações sociais.

27 - Considerando as diretrizes da educação especial na perspectiva inclusiva e as disposições do PNE voltadas aos estudantes com altas habilidades ou superdotação, deve-se:

- a) organizar o AEE com estratégias de enriquecimento curricular, aprofundamento de conteúdos e, quando necessário, aceleração de estudos relacionada à escolarização regular.
- b) priorizar a matrícula em classes ou instituições especializadas, reservando a rede regular para casos em que haja indisponibilidade de vaga ou transferência de cidade.
- c) vincular o atendimento à confirmação do relatório psicológico das aplicações das Escalas Wechsler para identificação e organização escolar.
- d) restringir o AEE às atividades complementares realizadas no contraturno, direcionando-o às necessidades dos estudantes com deficiência.
- e) substituir as adaptações pedagógicas pela política centrada no desempenho de QI para realização da aceleração escolar, dispensando a reorganização do currículo.

28 - O Plano de Atendimento Especializado (PAEE) de um estudante identificou como principais obstáculos as barreiras comunicacional e atitudinal. Para enfrentá-las, o plano previu a introdução de recursos de Comunicação Aumentativa (CAA) – como pranchas de comunicação e *flip book* – além de estratégias diversificadas para uso de imagens como suporte visual e materiais acessíveis, incluindo a tesoura adaptada. Com base no material e nos fundamentos da educação inclusiva, assinale a alternativa correta.

- a) A CAA é um método clínico de reabilitação de fala realizado por um fonoaudiólogo, sendo incorporado no PAEE para atestar que o estudante realiza a terapia de fala no tratamento.
- b) A Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) é um espaço substitutivo à sala de aula comum, onde o estudante com TEA nível 2 e 3 de suporte permanece em turno integral.
- c) Os recursos de tecnologia assistiva, como pranchas de comunicação e tesouras adaptadas, são facultativos no AEE, por não haver orçamento para esse fim.
- d) A CAA destina-se a estudantes com deficiência física e motora, sendo incompatível com estudantes TEA, por se tratar de um transtorno de natureza comportamental.
- e) A CAA é um recurso de tecnologia assistiva voltado a estudantes com necessidades complexas de comunicação e deve ser introduzida pelo professor de AEE no PAEE junto às estratégias pedagógicas da sala de aula comum.

29 - Em reunião com a equipe gestora, uma família solicita que a escola contrate um profissional de apoio escolar e pergunta se a apresentação do laudo é necessária para a contratação. A família expõe essa preocupação, pois relata a demora no atendimento público de saúde (SUS) e a falta de condição financeira para ter atendimento em ambientes privados. Diante da nova diretriz sobre educação especial inclusiva, a contratação do profissional de apoio escolar:

- a) depende do laudo médico, que também deve ser apresentado para a oferta do AEE.
- b) depende do laudo médico, mas não interfere na organização do AEE.
- c) independe de laudo médico, e a organização do AEE tem como base o Estudo de Caso.
- d) independe do laudo médico, e a organização do AEE deve ser definida a partir do diagnóstico clínico do estudante.
- e) depende do laudo médico e do relatório médico para a oferta e a organização do AEE.

30 - Considerando a escolarização de estudantes com deficiência intelectual na perspectiva inclusiva, assinale a alternativa correta quanto à organização pedagógica que garante aprendizagem, participação e acesso ao currículo comum.

- a) O currículo comum se mantém, enquanto o AEE desenvolve um currículo paralelo que atende às necessidades específicas de cada estudante, garantindo que não fique defasado em relação aos conteúdos escolares.
- b) A adaptação curricular direciona-se a uma redução de objetivos de aprendizagem do estudante, centrada em habilidades funcionais e comunicação, com menor participação nas atividades da classe comum.
- c) As adaptações curriculares, a tecnologia assistiva e o AEE são recursos que alteram a forma de acesso e participação sem alterar os objetivos centrais de aprendizagem.
- d) A avaliação clínica e o diagnóstico para a deficiência intelectual, diferentemente das outras deficiências, são necessários para definir quais conteúdos podem ser aprendidos no contexto escolar.
- e) O PAEE substitui o planejamento pedagógico da classe comum, assumindo a responsabilidade pelo desenvolvimento curricular do estudante com deficiência intelectual.

31 - A educação infantil é um momento escolar em que bebês e crianças vivenciam suas primeiras experiências de aprendizagem, desenvolvimento e socialização. Nessa etapa, a inclusão não é apenas um direito, mas uma necessidade que enriquece o processo educativo para todas as pessoas. Quando a educação infantil se organiza a partir da compreensão de que todos os bebês e as crianças são pessoas de direito e aprendizes ativos, a diversidade torna-se constitutiva ao processo educativo. De acordo com o Decreto n.º 12.686/2025, o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) deve ter formação inicial que o habilite ao exercício da docência e formação continuada para a educação inclusiva. Considerando esses princípios, assinale a alternativa correta sobre a formação e a atuação do professor na educação infantil inclusiva.

- a) A sala de referência deve ser organizada pelo professor como um espaço de experiências e interações, onde a mediação pedagógica deve ocorrer por meios instrumentais (brinquedos, materiais) e semióticos (linguagem, música e Libras), direcionado para habilidades funcionais e comunicacionais, sem a necessidade de articulação com o currículo comum.
- b) A formação continuada do professor de AEE na educação infantil inclusiva deve priorizar os conteúdos clínicos e diagnósticos precoces sobre a deficiência, capacitando o professor a identificar as limitações e déficits das crianças para orientar o planejamento pedagógico conforme o nível de comprometimento.
- c) A inclusão de crianças com deficiência na educação infantil depende da contratação de profissionais especializados (psicólogos e fonoaudiólogos) na sala de referência como responsáveis principais pelas intervenções, sendo a formação continuada do professor de classe comum considerada complementar.
- d) A formação continuada do professor de AEE deve contemplar a perspectiva social de deficiência, a mediação pedagógica, a remoção de barreiras e o trabalho colaborativo com profissionais de linguagem e letramento, garantindo que todas as crianças tenham acesso ao currículo comum.
- e) A formação continuada para educação infantil inclusiva deve concentrar-se em técnicas de adaptação de materiais e recursos, reduzindo a necessidade de reflexão sobre práticas pedagógicas que promovam a participação de todas as crianças.

32 - Uma escola está adquirindo recursos para ampliar a participação de um estudante com comunicação oral restrita em atividades de sala de aula e no atendimento educacional especializado. Além de prancha de comunicação, símbolos gráficos e softwares de comunicação, são tecnologias assistivas para a Comunicação Aumentativa e alternativa (CAA) nesse contexto:

- a) vocalizador e comunicador dinâmico.
- b) vocalizador e leitor de tela.
- c) vocalizador e impressora Braille.
- d) comunicador dinâmico e acionador.
- e) tablet com acesso comum e vocalizador.

- 33 - A Língua Brasileira de Sinais (Libras) possui estrutura fonológica própria. Na fonologia das línguas de sinais, os pares mínimos são essenciais para comprovar a existência e a relevância dos parâmetros fonológicos que estruturam os sinais. Os sinais APRENDER e SÁBADO são um exemplo clássico desse fenômeno linguístico, e esse par mínimo:**
- a) mostra que a configuração é o parâmetro mais relevante para a distinção do significado em Libras, sendo o ponto de articulação como secundário em razão de seu traço distintivo.
 - b) comprova que o ponto de articulação é um parâmetro fonológico distintivo na Libras, visto que a alteração do ponto de articulação muda os significados dos sinais, demonstrando que a Libras possui estrutura fonológica organizada.
 - c) é um exemplo que indica que na Libras não há pares mínimos genuínos devido à sua variedade linguística, assim os sinais se diferenciam pelos aspectos semânticos e não pela estrutura fonológica.
 - d) apresenta um contraste que comprova que o movimento é o parâmetro distintivo e mais importante na fonologia da Libras, visto que a diferença de locação não foi suficiente para alterar o significado dos sinais.
 - e) comprova que a fonologia da Libras depende dos parâmetros manuais, sendo que os elementos não manuais, como as expressões faciais, são descartados para a descrição da estrutura fonológica da língua.
- 34 - Em uma atividade institucional, uma pessoa surdocega precisa receber informações e interagir com os participantes. Nessa situação, de acordo com a Lei n.º 14.704/2023, o guia-intérprete deve:**
- a) sintetizar a tradução e a interpretação entre Libras e língua portuguesa, por considerar a complexidade das modalidades de comunicação utilizadas no atendimento.
 - b) dominar, no mínimo, uma das formas de comunicação utilizadas pelas pessoas surdocegas e mediar a comunicação com interlocutores que não falam sua língua.
 - c) acompanhar a pessoa surdocega nas atividades, com prioridade para orientação, mobilidade e organização do ambiente.
 - d) adaptar as informações apresentadas no evento, conforme os recursos de acessibilidade disponíveis e as condições do local.
 - e) interpretar as manifestações da pessoa surdocega, com base em sua experiência profissional e nas estratégias de comunicação definidas pela instituição.
- 35 - A Lei n.º 13.146/2015, em consonância com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, alterou o direito à educação da pessoa com deficiência a partir da perspectiva inclusiva centrada na remoção de barreiras, na oferta de apoios e na vedação de práticas discriminatórias. Considerando esse marco normativo, assinale a alternativa correta.**
- a) O AEE integra o conjunto de apoios assegurados pela lei, devendo ser ofertado com o repasse dos custos adicionais às famílias, em conjunto com os demais recursos de acessibilidade necessários à participação escolar.
 - b) O profissional de apoio escolar limita-se aos cuidados pessoais de alimentação, higiene e locomoção, sendo impedido de participar de atividades de cunho pedagógico, mesmo que o estudante necessite.
 - c) O Poder Público deve assegurar sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sendo proibida às instituições privadas de ensino a cobrança ou valores adicionais pela oferta de apoio educacional especializado ou recursos de acessibilidade.
 - d) A educação bilíngue para a pessoa surda fica direcionada às escolas e classes bilíngues, como oferta facultativa na educação infantil.
 - e) O AEE deve ser direcionado a classes e escolas especiais, condicionando sua implementação à avaliação biopsicossocial.
- 36 - Durante o planejamento de uma sequência didática (SD) para estudantes da Educação Especial, a equipe pedagógica analisa como preservar a referência do currículo comum e, ao mesmo tempo, ajustar a proposta para promover acesso, participação e aprendizagem. No caso do estudante com deficiência intelectual, a professora decide utilizar organizadores visuais, material concreto e mediação dirigida em determinadas etapas da atividade. Assinale a alternativa que corresponde a tal escolha.**
- a) Reorganizar objetivos, estratégia, recurso e formas de avaliação, mantendo a proposta curricular como referência e prevendo apoios compatíveis com a necessidade observada.
 - b) Reduzir o conteúdo da etapa e encaminhar o estudante a atividades paralelas, a fim de evitar sobrecarga cognitiva no grupo.
 - c) Preservar a mesma tarefa para toda a turma e ampliar o tempo de realização, sem alterar a mediação pedagógica.
 - d) Transferir a responsabilidade pelo ajuste da proposta ao atendimento especializado, para que a sala comum permaneça inalterada.
 - e) Substituir os objetivos de aprendizagem da turma por metas individuais desvinculadas do planejamento coletivo.
- 37 - Considerando a Lei n.º 13.146/2015 e os documentos de referência, assinale a alternativa correta quanto à função do leitor e transcritor no contexto avaliativo.**
- a) O leitor realiza a leitura integral do enunciado e dos itens avaliativos, sem adaptações, interpretações, ou simplificações, e o transcritor registra fielmente a resposta do estudante, sem inserir ajustes, interpretações ou complementações.
 - b) O leitor reformula o conteúdo da avaliação para torná-lo mais acessível ao estudante com deficiência visual, e o transcritor adapta a escrita das respostas para torná-las mais objetivas.
 - c) O leitor identifica a ideia central de cada questão e salienta os trechos relevantes, e o transcritor suprime partes que apresentam inconsistências da resposta para manter a veracidade do registro.
 - d) O leitor faz pequenas intervenções durante a leitura a fim de esclarecer o sentido das questões, e o transcritor reorganiza as respostas do estudante para apresentar clareza textual.
 - e) O leitor direciona o estudante na resolução das avaliações, e o transcritor revisa a escrita de acordo com os critérios pedagógicos de cada particularidade do estudante.

38 - Nos termos da Lei n.º 15.436/2026, que institui a Política Nacional para estudantes com altas habilidades ou superdotação, o AEE deve assegurar a identificação precoce, o desenvolvimento integral e a inclusão plena. Suponha que, em uma sala de recursos multifuncionais, uma estudante demonstra desempenho superior relacionado ao raciocínio lógico, elabora soluções próprias de problemas complexos e apresenta oscilação de humor na organização de interações com o grupo. Considerando essas características, assinale a alternativa que expressa uma intervenção pedagógica compatível com as legislações atuais nesse caso.

- a) Ampliação de tempo de permanência nas tarefas com acompanhamento integral da sequência didática planejada.
- b) Reorganização do trabalho para estabilizar as condutas observadas, priorizando as atividades de conteúdos que a estudante domina.
- c) Deslocamento da estudante para uma proposta paralela de maior complexidade, desvinculada do planejamento coletivo da turma, para que isso a estimule.
- d) Aprofundamento e diversificação de temas de interesse com mediações, desafios e recursos compatível com o perfil da estudante.
- e) Redimensionamento da proposta para exercício de repetição e treino de outras áreas, para equalizar o desempenho da estudante entre as áreas de conhecimento.

39 - Um professor de Educação Inclusiva observa que a taxa de permanência de estudantes com autismo no ensino médio é menor que no ensino fundamental. Essa percepção é apoiada por dados divulgados pelo IBGE (2022), em que houve o registro de 2,4 milhões de pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista (TEA), sendo de maior prevalência entre as crianças de 5 a 9 anos; em 2024, havia mais de 918 mil alunos com TEA na educação básica; além disso, 46,1% dos autistas com 25 anos ou mais não concluíram o ensino fundamental. Ao analisar essa descontinuidade educacional à luz da Lei n.º 13.146/2015 e do Decreto n.º 12.686/2025, o professor identifica possíveis causas e estratégias de intervenção. Assinale a alternativa que apresenta uma ação pedagógica fundamentada na legislação vigente e no modelo de deficiência desses documentos oficiais.

- a) Concentrar investimentos em atendimento educacional nas séries iniciais do ensino fundamental, em que as taxas de escolarização são mais altas, reconhecendo que a transição para o ensino médio é um processo natural de seleção que reflete as capacidades individuais dos estudantes.
- b) Implementar avaliações diagnósticas mais rigorosas na transição do ensino fundamental para o ensino médio, com o objetivo de identificar estudantes com autismo incapazes de acompanhar o currículo regular, direcionando-os para classes especiais ou educação de jovens adultos.
- c) Mapear as barreiras arquitetônicas, curriculares, comunicacionais e atitudinais que dificultam a permanência de estudantes com autismo no ensino médio, e implementar adaptações como flexibilização curricular e apoio de profissional especializado.
- d) Oferecer AEE intensivo para estudantes com autismo que apresentem diagnóstico de deficiência intelectual associada, reconhecendo que o autismo sem deficiência intelectual demanda adaptações insignificantes no ensino médio.
- e) Estabelecer parcerias com instituições de ensino especial para encaminhar estudantes com autismo incapazes de acompanhar o ensino médio regular, garantindo que recebam educação especializada em ambientes segregados, de acordo com sua necessidade individual.

40 - Considerando a distinção entre a visão clínico-terapêutica e a visão socioantropológica da surdez, no contexto atual da educação bilíngue no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A visão clínico-terapêutica concebe a surdez como diferença linguístico-cultural em que a mediação se dá por meio da Libras como primeira língua, e a visão socioantropológica compreende a surdez como condição de deficiência auditiva passível de reabilitação fonoaudiológica e adaptação ao padrão oralizado da sociedade ouvinte.
- b) A visão clínico-terapêutica compreende a surdez como condição a ser corrigida por intervenções fonoaudiológicas e tecnologias assistivas, priorizando a oralização como acesso à linguagem, e a visão socioantropológica concebe a surdez como diferença cultural e linguística, reconhecendo a Libras como fundamento da educação bilíngue para surdos.
- c) A visão clínico-terapêutica e a visão socioantropológica compartilham a centralidade da Libras como língua de instrução, diferenciando-se quanto ao papel da família na estimulação precoce e no desenvolvimento linguístico da criança surda.
- d) A visão socioantropológica da surdez fundamenta-se na ideia de que a aquisição da Libras depende da intervenção clínica precoce, sendo a educação bilíngue compreendida como espaço de reabilitação linguística que complementa o trabalho fonoaudiológico realizado no contexto familiar.
- e) A visão clínico-terapêutica reconhece a comunidade surda e a língua de sinais como patrimônio identitário, enquanto a visão socioantropológica prioriza a normalização auditiva e a integração da criança surda em escolas regulares.

PEDAGOGIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41 - A Constituição Federal, em seu art. 208, define um conjunto de garantias relacionadas à oferta educacional que são de responsabilidade do Estado. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma dessas garantias.

- a) Oferta de educação em tempo integral para todos os estudantes de 4 a 17 anos de idade.
- b) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística para todos os estudantes que demandarem matrícula.
- c) Oferta de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, assegurando, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- d) Oferta de ensino noturno regular, organizado de forma compatível com as condições da instituição de ensino e com sua estrutura de funcionamento.
- e) Ampliação da oferta de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio obrigatório e gratuito independentemente da idade do estudante.

42 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/1996, em seu art. 24, define regras comuns para o funcionamento do ensino fundamental e do ensino médio. Assinale a alternativa que apresenta regras corretas sobre a carga horária e a quantidade de dias letivos do calendário escolar, de acordo com a legislação.

- a) A carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e de 1000 horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 190 dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- b) A carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e de 1000 horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- c) A carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- d) A carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 190 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- e) A carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e de 1000 horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 200 dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

43 - Sobre as normas para avaliação da aprendizagem, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/1996, estabelece que:

- a) a avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados de eventuais provas finais sobre os resultados de atividades realizadas ao longo do período.
- b) a avaliação deve ser realizada por meio de provas objetivas e testes de desempenho, garantindo estudos de recuperação quando as notas dos alunos ficarem abaixo da média para aprovação.
- c) a obrigatoriedade de estudos de recuperação e exame final se refere a alunos que não atingirem a nota média para aprovação definida pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- d) estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, são obrigatórios para os casos de baixo rendimento escolar e devem ser disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- e) estudos de recuperação paralelos ao período letivo ou em caráter de exame final são facultativos e sua oferta será disciplinada pelas instituições de ensino em seus regimentos.

44 - Sobre o bom funcionamento do Conselho de Classe, é correto afirmar:

- a) As reuniões de Conselho de Classe, como instrumento democrático, devem possibilitar uma reflexão coletiva sobre o trabalho pedagógico, o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes, para acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem, buscando soluções e alternativas para as dificuldades enfrentadas.
- b) O Conselho de Classe deve se reunir para cumprir a exigência burocrática de registro sobre dificuldades de aprendizagem dos estudantes, como requisito para casos de reprovação, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.
- c) As reuniões do Conselho de Classe são exclusivas para professores que atuam com as turmas sobre as quais a discussão será realizada, e as atas devem ser guardadas como documentos sigilosos.
- d) O Conselho de Classe é o órgão máximo de gestão escolar, deve ser presidido pelo diretor da escola e possui atribuições ligadas a deliberações sobre a democratização da escola, o uso de recursos financeiros, aprovação do Projeto Político-Pedagógico e regimento interno da instituição.
- e) A principal função do Conselho de Classe é a tomada de decisão sobre a aprovação ou reprovação dos estudantes, deliberação que deve ser tomada pela equipe pedagógica da escola.

45 - Sobre as técnicas de Lemov voltadas ao planejamento da prática pedagógica, é correto afirmar:

- a) Os objetivos da aula devem ser determinados antes da definição das atividades, e os conteúdos que serão abordados durante a aula devem ser explicitados para a turma.
- b) O planejamento pedagógico deve ser seguido sem alterações pelos professores, para evitar imprevistos e manter a coerência das atividades realizadas em sala.
- c) As boas técnicas de ensino são universais e podem ser aplicadas a diferentes turmas sem a necessidade de adaptações às características dos alunos.
- d) As boas práticas em sala de aula prescindem de planejamento de ensino porque bons professores apresentam condições inatas para atuar em sala de aula.
- e) As atividades diárias devem encabeçar o planejamento, a partir das quais serão estabelecidos os objetivos da aula, com ênfase nas ações a serem desenvolvidas pelo professor.

46 - Observe o gráfico ao lado, publicado no Relatório do 5.º Ciclo de Monitoramento do Plano Nacional de Educação (2014-2025).

A partir da relação entre nível de renda e tempo de escolaridade apresentada, é correto afirmar:

- a) A estagnação dos 25% mais ricos entre 2019 e 2022 demonstra que essa parcela da população atingiu o pico de anos de estudo, ou seja, que esses estudantes já haviam concluído o ensino universitário no período considerado.
- b) A comparação entre as linhas de média de escolaridade entre jovens de 18 a 29 anos indica uma tendência de ampliação das desigualdades entre os jovens mais ricos e mais pobres.
- c) Os dados apresentados demonstram que as escolas fazem cobranças de contribuição financeira das famílias, por isso apenas as mais ricas podem permanecer por mais tempo no sistema de ensino.
- d) Os dados apresentados no gráfico não permitem afirmar que exista relação relevante entre renda e escolaridade média de jovens entre 18 e 29 anos de idade, uma vez que, após 2021, os números foram supostos pelos pesquisadores.
- e) Os estudantes de camadas mais pobres da população enfrentam mais dificuldades para permanecer na escola e concluem menor quantidade de séries/anos.

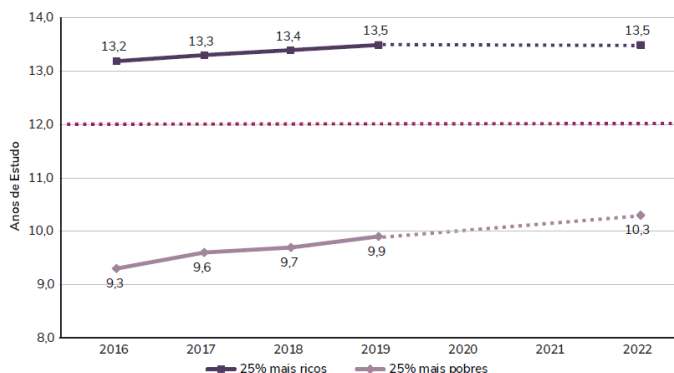


GRÁFICO 4
ESCOLARIDADE MÉDIA, EM ANOS DE ESTUDO, DOS 25% MAIS POBRES E OS 25% MAIS RICOS DA POPULAÇÃO DE 18 A 29 ANOS DE IDADE, POR RENDA MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA - BRASIL - 2016-2019/2022

Fonte: Elaborado pela Diretd/Inep com base em dados da Pnad-c/IBGE.

Nota: Os resultados de 2020 e 2021 foram suprimidos por recomendação do IBGE, em virtude de dificuldades na coleta de dados da Pnad-c durante a pandemia de covid-19 (IBGE, 2020). Não há dados de renda domiciliar per capita para anos anteriores a 2016.

Fonte: Brasil / Inep, 2024, p. 200.

47 - Considere a tabela a seguir, sobre a média das proficiências em leitura na Prova Brasil, por ano de realização da prova e com grupos definidos por sexo, cor e nível socioeconômico (NSE). A partir dos dados nela apresentados, é correto afirmar, sobre as desigualdades de desempenho em Língua Portuguesa no SAEB (Prova Brasil) entre grupos de estudantes:

- a) A ampliação da média de proficiência geral observada entre 2005 e 2013 se refletiu na redução progressiva da diferença de desempenho entre o grupo de maior e o de menor rendimento.
- b) O fator cor/raça se sobrepõe ao fator sexo nas disparidades de desempenho no mesmo NSE, estabelecendo uma vantagem nas médias de leitura para os meninos brancos em relação às meninas pretas de igual NSE.
- c) As desigualdades de desempenho em avaliações de larga escala são atravessadas por múltiplos marcadores sociais, como gênero, pertencimento étnico-racial, nível socioeconômico.
- d) A vulnerabilidade socioeconômica neutraliza o impacto das demais variáveis de desigualdade, pois os quatro grupos de NSE mais baixo apresentam médias de proficiência equivalentes entre si em ambas as etapas escolarizadas.
- e) A disparidade de desempenho associada ao NSE e ao pertencimento étnico-racial é mais severa no 5.º ano do ensino fundamental, atenuando-se significativamente na transição para o 9.º ano em razão da seletividade do fluxo escolar.

Ano escolar	Edição da Prova Brasil	A	B	C	D	E	F	G	H	Diferença (E - D)
5º ano	2005	174,20	163,24	165,29	156,91	202,11	168,54	190,47	162,93	45,20
	2007	168,37	161,94	159,47	155,04	200,36	174,00	188,20	165,42	45,32
	2009	170,40	165,47	160,81	158,46	211,33	186,26	199,42	176,86	52,87
	2011	176,92	171,17	163,67	160,63	218,94	195,23	204,79	181,45	58,31
	2013	175,21	169,72	161,28	159,51	226,53	201,07	212,53	188,01	67,02
9º ano	2005	223,14	217,69	215,30	210,91	251,98	232,77	236,59	220,41	41,07
	2007	223,51	218,03	212,80	208,39	257,67	239,53	239,46	220,47	49,29
	2009	229,37	224,99	216,67	213,81	266,95	248,48	248,23	228,32	53,14
	2011	229,21	225,71	214,25	213,04	268,38	251,12	249,65	229,21	55,33
	2013	229,55	226,63	215,90	214,42	267,07	247,99	247,49	226,74	52,65

Fonte: elaboração própria a partir dos microdados da Prova Brasil de 2005 a 2013.

Grupos:

A = Meninas brancas com NSE mais baixo
B = Meninas pretas com NSE mais baixo
C = Meninos brancos com NSE mais baixo
D = Meninos pretos com NSE mais baixo
E = Meninas brancas com NSE mais alto
F = Meninas pretas com NSE mais alto
G = Meninos brancos com NSE mais alto
H = Meninos pretos com NSE mais alto

Alves; Soares; Xavier. Desigualdades educacionais no ensino fundamental de 2005 a 2013: hiato entre grupos sociais. *Revista Brasileira de Sociologia*, v. 4, n. 7, jan.-jun. 2016.

48 - Um pedagogo atua em uma escola de ensino médio com sistema de notas bimestrais variando de 0 a 100 e média exigida para aprovação de 60. Uma das turmas da escola apresenta uma reclamação contra um professor que realiza uma única prova bimestral, apenas com questões objetivas, cuja nota corresponde à nota do bimestre. Diante dessa situação, o pedagogo deve orientar:

- a) a turma, explicando que a decisão sobre os instrumentos de avaliação, a linguagem utilizada e a quantidade de provas aplicadas ao longo do bimestre é parte da autonomia docente, devendo a turma aceitar os procedimentos adotados pelo professor.
- b) a turma, esclarecendo que o questionamento apresentado diz respeito aos instrumentos e à frequência das provas, elementos para os quais não há previsão legal, devendo a turma, portanto, aceitar o modelo de avaliação proposto pelo professor.
- c) a turma e o professor, uma vez que a escola possui autonomia de gestão não só financeira e administrativa, mas também pedagógica, podendo, portanto, estabelecer as próprias regras, que podem ou não seguir as legislações estaduais e nacionais.
- d) o professor, para que ele siga estritamente o plano de ensino apresentado no início do ano letivo, sem realizar adaptações ou alterações, já que as normativas exigem que o plano seja seguido sem flexibilizações que favoreçam turmas ou alunos em específico.
- e) o professor, a respeito das diferentes possibilidades de avaliação, buscando uma pluralidade de instrumentos, linguagens e oportunidades para os estudantes, e estabelecer estratégias de mediação entre a turma e o professor para melhorar a comunicação e o diálogo.

49 - A avaliação da aprendizagem com caráter diagnóstico e formativo tem o objetivo de:

- a) atribuir notas aos alunos, com foco nos resultados apresentados em provas e testes estabelecidos a partir dos objetivos de cada oportunidade de avaliação.
- b) preparar os alunos para processos seletivos, com base no ranqueamento do desempenho em provas e testes feitos para melhorar os resultados obtidos individualmente.
- c) mensurar a aptidão dos alunos para a série/ano escolar seguinte, como forma de garantir os pré-requisitos para uma continuidade dos estudos com qualidade.
- d) acompanhar a aprendizagem dos alunos, de forma a auxiliar na identificação de dificuldades e potencialidades e no redirecionamento do trabalho docente.
- e) orientar os alunos no desenvolvimento de estratégias de estudo, estabelecendo critérios objetivos de mensuração de resultados em provas e testes de desempenho.

50 - Observe a tirinha a seguir:



Quino, J. L. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins fontes, 2003.

Em uma situação como a apresentada na tirinha, a avaliação do tipo formativo:

- a) ofereceria um panorama circunscrito para a resolução do problema, uma vez que ele decorre da insuficiência dos esforços de Manolito para sanar suas dificuldades.
- b) teria ação restrita diante de problemas como o enfrentado por Manolito, visto ser normal que alguns estudantes permaneçam sem aprender certos conteúdos no correr do ano letivo.
- c) produziria um diagnóstico do aprendizado dos estudantes, possibilitando à professora a reorientação de seu trabalho para retomar os pontos mais difíceis para Manolito.
- d) evitaria o tipo de situação vivida por Manolito, possibilitando à professora o reconhecimento das dificuldades do aluno por meio de testes de desempenho.
- e) se limitaria a diagnosticar o caso específico de Manolito, demonstrando que o enfrentamento do problema demanda um diagnóstico mais preciso do desempenho da turma como um todo.

51 - As avaliações externas em larga escala têm por objetivo:

- a) induzir políticas, controlar resultados e produzir diagnósticos de políticas educacionais e escolas.
- b) validar resultados de avaliações de aprendizagem e melhorar a qualidade da educação ofertada.
- c) avaliar aprendizagem de estudantes em testes padronizados de Matemática e Língua Portuguesa.
- d) diagnosticar dificuldades individuais para a emissão de pareceres pedagógicos personalizados.
- e) substituir avaliações de aprendizagem e, assim, desonerar o trabalho docente.

52 - Sobre a democracia como princípio da educação, é correto afirmar:

- a) A construção de espaços, relações e práticas democráticas nas esferas de gestão pedagógica, no currículo e nas relações entre os sujeitos são desafios para a organização do trabalho pedagógico.
- b) As escolas públicas possuem autonomia para definir se incorporam ou não o princípio de democracia em seu regimento, Projeto Político-Pedagógico e espaços de gestão.
- c) Tanto escolas públicas quanto escolas privadas estão obrigadas, pelo texto constitucional, a incorporar o princípio da gestão democrática em suas práticas.
- d) A democracia é um princípio universal já consolidado no contexto educacional e, portanto, dispensa discussões, ações e formação entre os sujeitos da comunidade escolar.
- e) Docentes, pedagogos e outros funcionários da escola podem ser dispensados de se envolver na construção de práticas democráticas na escola, pois esta é uma atribuição dos representantes eleitos dos segmentos.

53 - Os instrumentos de avaliação precisam ser empregados ou desenvolvidos para acompanhar a aprendizagem dos estudantes, uma vez que a prática de uma forma de avaliação concebida para privilegiar a aprendizagem deve ser sua principal característica. Adotando essa perspectiva, é correto afirmar que os instrumentos de avaliação que privilegiam o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes devem ser:

- a) padronizados para as turmas da escola, de forma a permitir a obtenção de resultados comparativos entre séries/anos escolares, turmas e estudantes, para que docentes e equipe pedagógica possam construir planos de trabalho unificados.
- b) baseados na observação de agentes externos à sala de aula, de forma a oferecer outros olhares para o professor sobre os processos de aprendizagem dos estudantes.
- c) produzidos com o objetivo de quantificar a aprendizagem dos estudantes, de forma que os professores possam usar essas informações para comparar e classificar os alunos, definir encaminhamentos e estratégias para atividades de recuperação de notas e orientar as decisões sobre aprovação ou reprovação.
- d) elaborados pelos professores considerando os objetivos do trabalho docente e o grau de desenvolvimento dos estudantes, de forma a oferecer subsídios para rever o planejamento de ensino.
- e) planejados de forma a manter o mesmo tipo de linguagem e estratégia para que os estudantes possam se acostumar com o modelo de avaliação adotado pela escola.

54 - É correto afirmar que as devolutivas do professor (os *feedbacks*) a respeito das avaliações realizadas pelos estudantes têm como objetivo:

- a) verificar os erros cometidos pelos estudantes.
- b) interagir com os estudantes para sanar dúvidas.
- c) cobrar a realização de tarefas atrasadas.
- d) definir resultados escolares de aprovação ou reprovação.
- e) comparar os desempenhos entre os estudantes da turma.

55 - Do ponto de vista de seus objetivos e de sua atuação, é correto afirmar que a Rede de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente:

- a) desenvolve ações integradas e intersetoriais para prevenir e intervir frente às diversas situações de violação de direitos, como abandono e evasão escolar.
- b) desenvolve ações voltadas para a inclusão de adolescentes de baixa renda no mercado de trabalho, com o objetivo de prevenir e intervir em situações de exploração.
- c) desenvolve ações para o combate do abuso de ferramentas digitais, com o objetivo de banir as diversas situações de exposição de crianças e adolescentes a sites de risco.
- d) tem como objetivo proteger crianças, adolescentes e jovens até 24 anos de idade que estejam matriculados em escolas públicas e passem por situações de negligência, violência ou violação de direitos.
- e) é uma instância que atua no interior de cada escola pública de educação básica com a participação da equipe pedagógica e de gestão escolar.

56 - “Hoje, mais de 33 milhões de estudantes estão matriculados nos ensinos fundamental e médio, em escolas públicas e privadas do país. [...] Dados recentes do Censo Escolar indicam que cerca de 3,8 milhões de estudantes acumulam dois ou mais anos de atraso em relação à idade esperada para o ano ou série que frequentam. [...] Esse atraso, chamado tecnicamente de distorção idade-série, ocorre quando a trajetória escolar se afasta do percurso esperado. [...] cerca de 500 mil jovens de 15 a 17 anos estão fora da escola sem ter concluído a educação básica.”

Zanon, Daiane. Por que o atraso escolar ainda atinge milhões de estudantes no Brasil. *Nexo Jornal*, 28 abr. 2026.

Sabendo que, segundo apontam dados do Inep (2025), 10% dos estudantes do ensino fundamental e 16% dos estudantes de ensino médio estão nessa situação, com variação entre regiões, unidades da federação e redes de ensino, é correto afirmar que a distorção idade-série é uma situação provocada:

- a) pelo desinteresse dos estudantes por seu processo de escolarização, visto que não reconhecem a escola como prioridade em suas vidas, o que gera reprovações e abandono.
- b) por trajetórias escolares regulares com progressão continuada dos estudantes entre as séries e etapas de ensino da educação básica obrigatória.
- c) pelas condições de vida da comunidade atendida, sendo então determinada por fatores extraescolares, como a entrada precoce no mercado de trabalho, a gravidez na adolescência e a violência urbana.
- d) por experiências de fracasso escolar, como reprovação, abandono e entrada tardia no sistema de ensino, as quais criam barreiras para o avanço nas séries e nas etapas da educação básica.
- e) pela permanência de estudantes jovens com 15 anos ou mais no sistema de ensino, sem avanços entre as séries e etapas da educação básica.

57 - As incumbências dos estabelecimentos de ensino em relação à comunicação com os responsáveis legais dos alunos envolvem, de acordo com a Lei n.º 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional):

- a) organizar os trechos de transporte escolar, definindo os itinerários para que os estudantes possam fazer com segurança o trajeto entre a moradia e a escola.
- b) apresentar a proposta pedagógica para pais, mães e/ou responsáveis legais pelos estudantes e mantê-los informados sobre a frequência, o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes.
- c) solicitar que as famílias busquem ajuda de professores particulares para estudantes com dificuldades de aprendizagem e com notas abaixo da média para aprovação.
- d) comunicar diretamente ao Conselho Tutelar os casos de baixa frequência de estudantes, o qual assumirá a responsabilidade por comunicar pais, mães e/ou responsáveis legais.
- e) dispensar escolas da necessidade de informar pais, mães e responsáveis legais sobre o rendimento dos alunos em casos de adoção de progressão regular automática entre séries, sem registro de rendimento por meio de notas.

58 - Sobre a hora-atividade, a Lei n.º 11.738/2008 (Lei do Piso Salarial Profissional Nacional) dispõe que, na composição da jornada de trabalho:

- a) o limite máximo de 1/3 da carga horária é destinado para o desempenho das atividades de interação com os educandos, e pelo menos 2/3 da carga horária de trabalho docente deve ser destinada à hora atividade.
- b) o limite máximo de 50% da carga horária é destinado para o desempenho das atividades de interação com os educandos, e pelo menos 50% da carga horária de trabalho docente deve ser destinada à hora atividade.
- c) o limite máximo de 3/5 da carga horária é destinado para o desempenho das atividades de interação com os educandos e pelo menos 2/5 da carga horária de trabalho docente deve ser destinada à hora atividade.
- d) o limite máximo de 2/3 da carga horária é destinado para o desempenho das atividades de interação com os educandos e pelo menos 1/3 da carga horária de trabalho docente deve ser destinada à hora atividade.
- e) o limite máximo de carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos é determinado pelos sistemas e redes de ensino para garantir a existência de carga horária suficiente para a hora-atividade.

- 59 - A LDB (Lei n. 9.394/1996) estabelece as ações que devem ser tomadas pelo pedagogo em situações nas quais estudantes apresentem um alto índice de ausência nas aulas. De acordo com a legislação, além de acompanhar a quantidade de faltas dos estudantes e de entrar em contato com os estudantes e com pais, mães e responsáveis para averiguar as justificativas das ausências e comunicar sobre as faltas, o pedagogo deve notificar o Conselho Tutelar sobre os casos em que:**
- a) as ausências injustificadas ultrapassarem as ausências justificadas.
 - b) as ausências ultrapassarem 25% do total de dias letivos do ano.
 - c) as ausências ultrapassarem 25% do percentual de faltas permitido pela Lei.
 - d) as ausências ultrapassarem 30% do total de dias letivos do ano.
 - e) as ausências ultrapassarem 30% do percentual de faltas permitido pela Lei.
- 60 - Considerando as Instruções Normativas da SEED que regulamentam as horas-atividade, é correto afirmar, sobre o local de sua realização e seu registro no Livro Registro de Classe Online (LRCO), que o docente deve cumpri-las:**
- a) na instituição em que atua como docente ou em outros locais, desde que as atividades sejam realizadas e registradas no LRCO.
 - b) na instituição em que atua como docente, com a mediação do pedagogo da escola, e registrar o planejamento e o acompanhamento pedagógico no LRCO.
 - c) com a mediação do pedagogo da escola, remota ou presencialmente, e registrar o planejamento e o acompanhamento pedagógico em meio conforme ao padrão da escola.
 - d) na instituição em que atua como docente, de maneira autônoma, e registrar o planejamento e o acompanhamento pedagógico em meio conforme ao padrão da escola.
 - e) na instituição em que atua como docente ou nas dependências do Núcleo Regional de Educação, e registrar as atividades realizadas no LRCO.
- 61 - Sobre os componentes curriculares estabelecidos como base nacional comum pelo artigo 26 da LDB (Lei n.º 9.394/1996), é correto afirmar que os currículos dos ensinos fundamental e médio devem:**
- a) facultar o estudo da arte (incluindo as artes visuais, dança, música e teatro), da educação física e da língua inglesa aos estudantes.
 - b) abranger obrigatoriamente o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
 - c) prever carga horária maior para os componentes curriculares de língua portuguesa e matemática, considerados de maior relevância para a formação dos estudantes.
 - d) oferecer a educação física como disciplina obrigatória para todos os estudantes de escolas públicas e privadas.
 - e) incluir a produção audiovisual nacional como componente obrigatório integrado à proposta pedagógica da escola.
- 62 - De acordo com o artigo 26-A da LDB (Lei n.º 9.394/1996), o estudo da história e das culturas afro-brasileira e indígena deve incluir aspectos que caracterizam a formação da população brasileira a partir desses dois grupos étnicos. Além disso, o artigo define que se trata de um conteúdo:**
- a) facultativo para as escolas privadas.
 - b) facultativo para as escolas públicas.
 - c) programático obrigatório.
 - d) específico e exclusivo da disciplina de história.
 - e) transversal e presente em todas as disciplinas.
- 63 - O parágrafo 9.º do artigo 26 da LDB (Lei n.º 9.394/1996) define que conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão:**
- a) desaconselhados, por se tratar de temas polêmicos.
 - b) incluídos como conteúdos facultativos para os estudantes.
 - c) incluídos como conteúdos obrigatórios de disciplina específica.
 - d) incluídos como temas facultativos em escolas privadas.
 - e) incluídos como temas transversais.
- 64 - Presente nas soluções que os profissionais da educação encontram diante dos desafios enfrentados, o conhecimento tácito é, em relação à prática docente:**
- a) suficiente para orientá-la, uma vez que o conhecimento produzido a partir da própria ação já incorpora a problematização que sustenta a tomada de decisão sobre as demandas que se apresentam no cotidiano escolar para professores, equipe pedagógica e administrativa.
 - b) ponto de partida e de chegada para que seja construída coletivamente, a partir das reflexões entre professores, equipe pedagógica e administrativa sobre as demandas que se apresentam no cotidiano escolar, em sala de aula e outros espaços.
 - c) requisito fundamental para a valorização do trabalho docente, o que implica reconhecimento da atuação dos profissionais da educação por meio de bonificação de resultados, políticas de recompensas e responsabilização baseadas em desempenho individual e coletivo.
 - d) ferramenta importante para seu aperfeiçoamento, devendo, contudo, ser submetido a análise, problematização e reflexão crítica individual e coletiva, em conjunto com professores, equipe pedagógica e administrativa, a fim de transformar práticas cotidianas em pesquisa, e o professor em pesquisador da própria prática.
 - e) produzido na própria prática, o que qualifica automaticamente os professores, a equipe pedagógica e administrativa da escola como pesquisadores da própria prática, dispensando exigências relacionadas a reflexão, análise e problematização.

65 - No âmbito da epistemologia da prática docente, a teoria e a prática:

- a) prescindem uma da outra, pois os saberes construídos a partir das ações cotidianas fortalecem a prática.
- b) são indissociáveis no plano da subjetividade docente, pois o conhecimento e a ação estão sempre em diálogo.
- c) são formuladas exclusivamente nas experiências concretas dos sujeitos.
- d) prescindem uma da outra, pois as teorias que sustentam os processos formativos são irrelevantes na busca por respostas aos desafios da prática.
- e) são ressignificadas frente aos desafios enfrentados nas escolas, que demonstram a prevalência da prática sobre a teoria.

66 - Sobre a relação entre as dimensões individual e coletiva/institucional do trabalho docente, é correto afirmar:

- a) Ainda que o trabalho docente tenha uma dimensão individual, potencializada pela tomada de decisão e pela ação individual, a educação possui uma natureza coletiva, posto que seus objetivos não se realizam individualmente, mas dependem de interação e esforço coletivo.
- b) As características individuais dos docentes se sobressaem à dimensão coletiva e institucional, uma vez que as interpretações sobre as orientações gerais e as decisões sobre os encaminhamentos pedagógicos são tomadas individualmente pelo professor.
- c) Reconhecer a dimensão coletiva e institucional do trabalho escolar implica compreender que não há espaço para tomadas de decisão individuais, uma vez que todas as ações são observadas e controladas pelas equipes pedagógica e administrativa da escola, com o objetivo de manter a unidade de ação.
- d) O trabalho docente possui uma dimensão essencialmente individual, pois o funcionamento da escola depende diretamente da atuação de cada um dos profissionais da educação, garantindo que, se cada um fizer a sua parte, os objetivos coletivos serão alcançados.
- e) A dimensão coletiva e institucional do trabalho docente é definida pelo Projeto Político-Pedagógico da escola, que descreve as obrigações, responsabilidades, deveres e direitos de cada segmento da comunidade escolar, estabelecendo restrições para ações e decisões individuais.

67 - Com base no Marco Referencial de Equidade na Educação, é correto afirmar que a equidade, em se tratando de sua relação com os direitos humanos:

- a) circunscreve-se ao contexto da educação prisional e do sistema socioeducativo, que devem garantir o direito à educação para jovens e adultos condenados e privados de liberdade.
- b) atua como um princípio que viabiliza a efetivação da educação enquanto direito humano fundamental, ao reconhecer e responder a diferenças entre os sujeitos.
- c) deve ser instituída como disciplina obrigatória nas matrizes curriculares da educação básica para assegurar a formação em direitos humanos.
- d) consiste em uma estratégia de focalização assistencialista direcionada ao atendimento de grupos minoritários e social e financeiramente excluídos.
- e) substitui a noção de universalidade dos direitos humanos, ao priorizar o mérito individual sobre a garantia ampla e irrestrita de acesso à escola.

68 - A gestão escolar possui dimensões pedagógicas, administrativas e de gestão financeira que estão articuladas, de acordo com as quais as atividades administrativas e de gestão financeira devem ser compreendidas como atividades-meio, a serviço dos objetivos pedagógicos da escola. Nessa perspectiva, o principal objetivo do trabalho do pedagogo escolar é a coordenação do esforço coletivo entre os profissionais da escola e a comunidade para a realização das dimensões propriamente pedagógicas do trabalho escolar.

A coordenação do esforço coletivo implica:

- a) fortalecer estratégias de gestão mercantis reconhecidamente de sucesso e formas de controle que apresentem melhoria de qualidade.
- b) estabelecer novas estruturas verticalizadas de gestão e controle que contribuam para uma efetiva coordenação dos esforços coletivos e individuais.
- c) abolir controles gerenciais e estratégias mercantis de gestão, adotando formas de colaboração recíproca e estruturas mais horizontais de gestão.
- d) manter estruturas de controle e supervisão sobre a atuação da equipe de docentes e funcionários da escola, incentivando práticas que demonstrem bons resultados para a qualidade educacional.
- e) atrair novos profissionais da educação que estejam em sintonia com estratégias bem avaliadas e reconhecidas de gestão e controle sobre a escola.

69 - Autores como Chelsea Martins e Flávia Lourenço definem o currículo como o espaço de relações de poder e de disputas por concepções de mundo, sociedade e aprendizagem. Nessa perspectiva, o currículo oculto é definido como:

- a) uma série de normas e valores relacionados ao trabalho escolar, definidos e elencados pelo regimento escolar e pelo Projeto Político-Pedagógico.
- b) um conjunto de normas e valores implícitos transmitidos aos alunos pelos professores e que não são mencionados nos documentos oficiais (planejamento, declarações de metas e objetivos prescritos), mas são ensinados nas escolas.
- c) uma lista de objetivos e conteúdos escolares definida por disciplina e etapa/série de ensino e que pode ser alterada pelos docentes em seus planejamentos individuais.
- d) um conjunto de tarefas e exercícios realizados pelos estudantes e que dispensam a correção pelos professores, mantendo-se, assim, fora dos ditames curriculares impostos pelas escolas.
- e) a soma dos conflitos sociais não resolvidos e ignorados pela comunidade escolar, os quais, por isso, podem se repetir, reiterando situações de violência não resolvidas.

- 70 -** “[...] a concepção de justiça, que progressivamente se impõe hoje em dia, é centrada na igualdade de oportunidades ofertada a todos para ocupar quaisquer posições, baseada no princípio meritocrático. Ela objetiva menos reduzir as desigualdades das posições sociais que lutar contra as discriminações que constituem obstáculos à realização do mérito, permitindo a cada um ter acesso a posições desiguais ao final de uma competição equitativa na qual indivíduos iguais se enfrentam para ocupar lugares sociais hierarquizados.”

Dubet, François. Os limites da igualdade de oportunidade. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 171-179, dez. 2012.

Assinale a alternativa que apresenta um posicionamento coerente com as críticas à ideia de igualdade de oportunidades baseada no mérito.

- a) A meritocracia é a forma mais justa de hierarquizar e selecionar os melhores estudantes para continuarem seus estudos e chegarem aos níveis mais elevados do ensino, uma vez que não há vagas para todos e que apenas uma parcela consegue ter acesso à educação superior.
- b) A escola não reconhece suficientemente o esforço individual dos estudantes, que chegam aos níveis mais elevados do ensino como resultado de seu próprio trabalho, independentemente das condições de origem ou de oferta escolar às quais tiveram acesso.
- c) O mérito tem perdido espaço dentro das escolas, que deixaram de valorizar os estudantes que mais se esforçam abrindo mão de reconhecê-los publicamente, o que desestimula os estudantes que mais se aplicam na realização das atividades escolares.
- d) A ideia de mérito não explicita as desigualdades de origem e de oferta escolar, além de supor que todas as escolas oferecem as mesmas oportunidades e de produzir discursos que culpam as vítimas pelo fracasso por não terem aproveitado as oportunidades oferecidas.
- e) As políticas de redução das desigualdades por meio de ações afirmativas, como cotas de ingresso na educação superior, por exemplo, ignoram o mérito e o esforço individual dos sujeitos e por isso estão fadadas a levar os estudantes ao fracasso.

- 71 - A Constituição Federal aprovada em 1988 ficou conhecida como “A Constituição Cidadã” por ampliar direitos da população brasileira. Com relação à educação básica, há uma dupla obrigatoriedade, que estabelece deveres para as famílias e para o Estado. Assinale a alternativa que apresenta a dupla obrigatoriedade de forma correta.**

- a) A educação básica é obrigatória dos 6 aos 14 anos de idade, sendo dever do poder público oferecer educação básica para a população nessa faixa etária, ao mesmo tempo que as famílias e os estudantes devem aguardar a chamada escolar para fazer a matrícula.
- b) A educação básica é obrigatória dos 6 aos 14 anos de idade, sendo dever do poder público oferecer educação básica para a população dessa faixa etária que demandar matrícula em escola, ao mesmo tempo que as famílias têm a obrigação de fazer a matrícula, e os estudantes, de frequentar a escola.
- c) A educação básica é obrigatória dos 4 aos 17 anos de idade, sendo dever do poder público oferecer educação básica em todas as etapas e modalidades para a população nessa faixa etária, ao mesmo tempo que as famílias têm a obrigação de fazer a matrícula, e os estudantes, de frequentar a escola.
- d) A educação básica é obrigatória dos 4 aos 17 anos de idade, sendo dever do poder público oferecer educação básica em todas as etapas e modalidades para a população nessa faixa etária, ao mesmo tempo que as famílias e os estudantes devem aguardar a chamada escolar para fazer a matrícula.
- e) A educação básica é obrigatória independentemente da idade dos estudantes, sendo dever do poder público oferecer educação básica em todas as etapas e modalidades para a população, ao mesmo tempo que as famílias têm a obrigação de fazer a matrícula, e os estudantes, de frequentar a escola.

- 72 - Considere que o pedagogo de uma instituição que oferta Educação de Jovens e Adultos é consultado por um adolescente com 14 anos de idade para realizar exames para certificação de ensino fundamental. Assinale a alternativa que apresenta os procedimentos que o profissional deve adotar frente a essa situação, considerando os aspectos legais e pedagógicos.**

- a) Agendar os exames de certificação para a primeira oportunidade disponível pelo Enceja, uma vez que o adolescente pretende voltar a concluir o ensino fundamental e é preciso incentivá-lo para que não desista.
- b) Encaminhar o adolescente para ser matriculado em uma escola com oferta comum, pois ele ainda não tem a idade mínima exigida para realizar o teste de certificação e está em idade de escolaridade obrigatória.
- c) Conversar com a família sobre os motivos de o adolescente estar fora da escola e fazer a matrícula dele em qualquer série, independentemente do histórico escolar.
- d) Explicar para o adolescente que ele poderia aguardar até completar 15 anos de idade sem se matricular para poder fazer os exames de certificação para o ensino fundamental, pois essa é a idade mínima exigida por lei.
- e) Convencer o adolescente a se matricular na EJA para voltar a estudar e fazer os exames de certificação quando estiver bem preparado.